

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Outubro de 2005

Resultados para Portugal**I. Apreciação geral**

De acordo com os resultados do inquérito realizado em Outubro de 2005 aos cinco grupos bancários portugueses que integram a amostra, os critérios de concessão de empréstimos a empresas e a particulares terão permanecido praticamente inalterados no decurso do terceiro trimestre de 2005, por comparação com o trimestre anterior.

Não obstante, alguns factores foram assinalados como influenciando a oferta de crédito. À semelhança do indicado no inquérito anterior, o aumento da pressão concorrencial, em particular entre instituições bancárias, terá contribuído para uma menor restritividade dos critérios de aprovação de empréstimos, enquanto uma percepção de riscos acrescidos, de uma forma global, terá motivado uma política de crédito mais restritiva. Relativamente às condições praticadas, as ligeiras alterações reportadas, como o aumento da maturidade contratual e variações nos *spreads* cobrados, incidiram essencialmente no segmento dos empréstimos para aquisição de habitação.

No terceiro trimestre de 2005, a procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas terá permanecido globalmente sem alterações relevantes. Evolução semelhante ter-se-á registado na procura de empréstimos por particulares para consumo e outros fins, de acordo com quatro dos grupos bancários inquiridos. Já no segmento dos empréstimos para aquisição da habitação, três das instituições bancárias reportantes assinalaram um ligeiro aumento da procura que lhes foi dirigida.

Para o último trimestre de 2005, os bancos participantes no inquérito antecipam, em termos agregados, um ligeiro aperto dos critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas, particularmente no segmento das pequenas e médias empresas e nos empréstimos de maior maturidade, e não esperam efectuar alterações significativas nas condições de oferta de crédito a particulares. Para o mesmo período, as expectativas reveladas apontam para uma relativa estabilização da procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas e para uma ligeira diminuição, em termos médios, da procura por parte dos particulares (em especial no segmento dos empréstimos para consumo e outros fins).

II. Apresentação dos resultados**Empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

No terceiro trimestre de 2005, de acordo com os cinco grupos bancários participantes no inquérito, os critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas terão permanecido inalterados face ao trimestre anterior.

De entre os factores condicionantes da evolução dos critérios de aprovação de empréstimos, todos os bancos inquiridos reportaram uma avaliação menos favorável dos riscos associados a sectores de actividade ou empresas específicas como contribuindo para uma maior restritividade dos critérios. No mesmo sentido, foi reportada uma avaliação menos favorável da actividade económica em geral, por duas instituições bancárias, tendo uma delas indicado adicionalmente os riscos associados às garantias exigidas, o aumento do custo de capital e a existência de restrições de liquidez de balanço do banco. Contribuindo para o alívio dos critérios de concessão de empréstimos apenas foi assinalado o ambiente concorrencial existente entre instituições bancárias. Em termos de condições praticadas, somente os *spreads* aplicados em empréstimos de maior risco terão variado, aumentando ligeiramente.

De um modo geral, a procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas não terá apresentado alterações significativas no decurso do terceiro trimestre de 2005. No entanto, enquanto duas instituições bancárias assinalaram ligeiras diminuições na procura de empréstimos de maior maturidade e na procura por parte de grandes empresas, duas outras instituições indicaram ligeiros aumentos nestes segmentos, uma delas no segmento das grandes empresas e a outra no segmento dos empréstimos de maturidade mais longa. Subjacentes à evolução da procura terão estado a diminuição das necessidades de financiamento para investimento e para processos de fusões/aquisição e reestruturação empresarial, por um lado, e, por outro, o aumento das necessidades de financiamento para reestruturação de dívida, factor referido por quatro dos cinco bancos participantes.

Para o último trimestre de 2005, dos cinco bancos inquiridos apenas um pretende tornar os critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas ligeiramente mais restritivos, independentemente do segmento empresarial ou maturidade contratual. No entanto, para o segmento das pequenas e médias empresas e para os empréstimos de maturidade mais longa, uma outra instituição pretende tornar-se igualmente mais restritiva. Por fim, os bancos prevêem que a procura por parte das empresas, nos últimos três meses de 2005, permaneça semelhante à observada no trimestre anterior.

Empréstimos a particulares**Para aquisição de habitação**

No terceiro trimestre de 2005, os cinco grupos bancários constantes na amostra não reportaram alterações significativas nos critérios de concessão de empréstimos a particulares para aquisição de habitação.

A crescente pressão concorrencial entre instituições bancárias foi reportada por três bancos como induzindo um ligeiro alívio dos critérios de aprovação de empréstimos, enquanto uma avaliação menos favorável dos riscos associados à evolução da actividade económica em geral foi identificada por duas instituições bancárias como contribuindo para a prática de critérios mais restritivos. Apesar da manutenção, em termos gerais, dos critérios de concessão, alguns grupos bancários indicaram pequenas variações em algumas condições, nomeadamente, ligeiras alterações nos *spreads* aplicados nos empréstimos (tendo aumentado para os de maior risco e diminuído para os de risco médio), um alongamento da maturidade contratual e uma diminuição do montante dos empréstimos face ao valor das garantias.

No terceiro trimestre de 2005, a procura de empréstimos para aquisição de habitação terá aumentado ligeiramente, de acordo com três dos cinco grupos bancários inquiridos. Todavia, os factores que terão motivado esta evolução não terão sido completamente perceptíveis, uma vez que apenas um dos bancos identificou um factor indutor de um ligeiro aumento, designadamente a captação de clientes a outras instituições bancárias. Paralelamente, a deterioração das perspectivas para o mercado da habitação e a diminuição da confiança dos consumidores foram reportadas como condicionando negativamente a procura.

Para o quarto trimestre de 2005, os bancos reportantes não antecipam alterações significativas nos critérios de concessão de empréstimos para aquisição de habitação. Para o mesmo período, apenas uma instituição prevê alguma variação na procura, no sentido de uma ligeira diminuição.

Para consumo e outros fins

No terceiro trimestre de 2005, os critérios de concessão de empréstimos a particulares para consumo e outros fins e respectivas condições não terão sofrido alterações significativas.

A manutenção dos critérios de concessão de empréstimos terá resultado, em termos agregados, da conjugação de um aumento da pressão concorrencial entre instituições financeiras (factor indutor de uma menor restritividade) com uma avaliação menos favorável dos riscos associados à actividade económica em geral e à capacidade dos consumidores de assegurar o serviço de dívida (factores que justificariam um aperto dos critérios de aprovação).

No período em análise, a procura de empréstimos para consumo e outros fins não terá registado alterações significativas para quatro instituições bancárias, tendo o banco remanescente assinalado um ligeiro aumento da procura que lhe foi dirigida. Contribuindo positivamente para a evolução da procura, apenas foi reportado, por um dos participantes, um menor recurso à poupança por parte dos particulares, enquanto a deterioração da confiança dos consumidores e a diminuição da despesa de consumo em bens duradouros terão tido um impacto negativo sobre o comportamento da procura.

Para os últimos três meses de 2005, os bancos inquiridos não antecipam alterar os critérios de concessão de empréstimos para consumo e outros fins. Relativamente à procura, para o mesmo período, três instituições bancárias esperam que esta permaneça praticamente inalterada, ao passo que as outras duas prevêem uma ligeira diminuição.

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Outubro de 2005.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

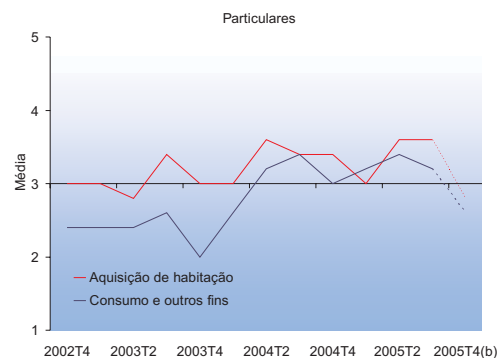
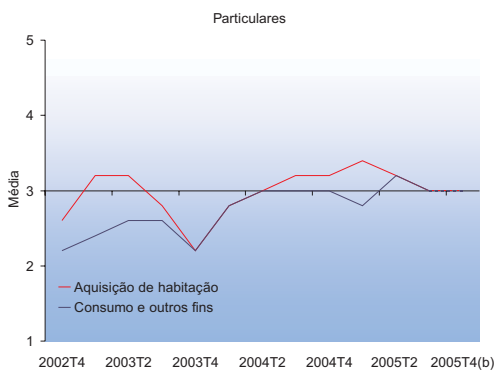
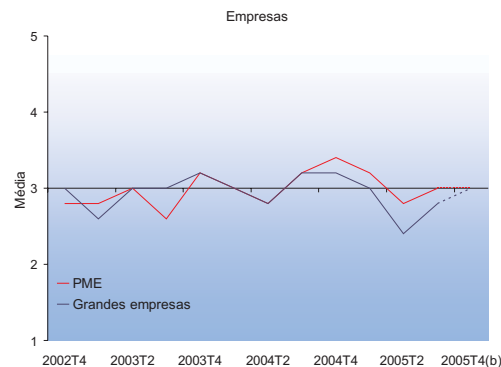
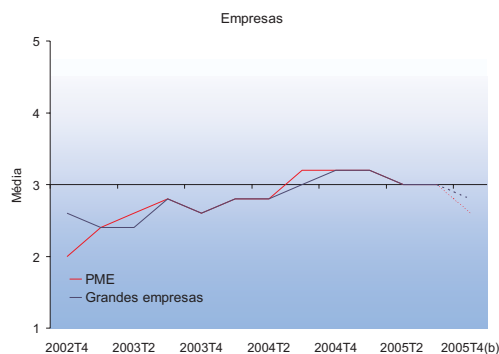
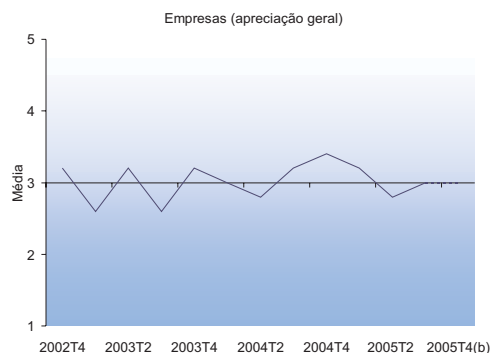
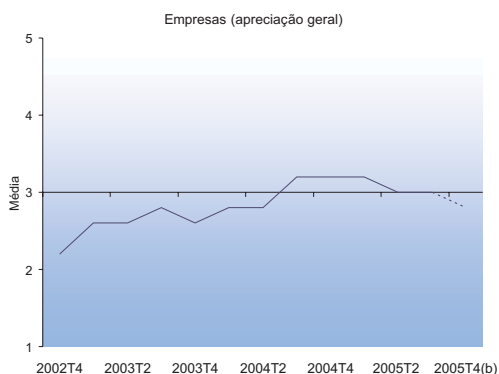
No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- Número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- Média das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre 1 e 5, correspondendo o valor 3 à situação "sem alterações". Valores inferiores a 3 indicam critérios mais restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma maior restritividade: o valor 2 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de médias, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 3 for o valor obtido), e o valor 1 a um agravamento considerável. Ao contrário, valores superiores a 3 indicam atenuação, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 4 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 5 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando 1 e 2 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 4 e 5, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

OFERTA DE CRÉDITO^(a)

PROCURA DE CRÉDITO^(a)



Notas: (a) Nas questões relacionadas com a oferta de crédito, valores inferiores a 3 representam critérios mais restritivos face ao trimestre anterior, enquanto que valores superiores a 3 representam, por sua vez, um alívio dos critérios de concessão de crédito. Nas questões referentes à procura de crédito, valores superiores a 3 representam um aumento da procura.

(b) Expectativas dos bancos inquiridos.

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos					
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos					
Permaneceram praticamente sem alterações	5	5	5	5	5
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos					
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					
Média Out. 05	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0
Julho 05	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 05	Jul. 05
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
* Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios)		1	4				2.8	2.8
* Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista)			5				3.0	3.0
* Posição de liquidez do banco		1	4				2.8	2.8
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			3	2			3.4	3.2
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
* Com origem no mercado de capitais			5				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral		2	3				2.6	2.6
* Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas		5					2.0	2.4
* Riscos associados às garantias exigidas		1	4				2.8	2.8

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
 - = tornou-se ligeiramente mais restritivo
 ° = permaneceu praticamente sem alterações
 + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
 ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
 NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Out. 05 Jul. 05	
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			5				3.0	3.2
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		2	3				2.6	2.6
B) Outras condições								
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				3.0	3.2
* Montante do empréstimo ou da linha de crédito			5				3.0	3.0
* Garantias exigidas			5				3.0	3.0
* Condições contratuais não pecuniárias (covenants)			5				3.0	3.0
* Maturidade			5				3.0	2.8

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente					
Diminuiu ligeiramente			2		2
Permaneceu praticamente sem alterações	5	5	2	5	2
Aumentou ligeiramente			1		1
Aumentou consideravelmente					
Média Out.05	3.0	3.0	2.8	3.0	2.8
Julho 05	2.8	2.8	2.4	2.8	2.8

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
 - = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
 ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
 + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
 ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
 NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Out. 05 Jul. 05	
A) Necessidades de financiamento das empresas								
* Financiamento do investimento		2	3				2.6	2.6
* Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo			5				3.0	3.2
* Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial		1	4				2.8	2.8
* Reestruturação da dívida			1	4			3.8	4.0
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
* Geração interna de fundos			5				3.0	3.2
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
* Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
* Emissão de títulos de dívida			5				3.0	3.0
* Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital			5				3.0	3.0

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos					
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	1	2	1	1	2
Permanecerão praticamente sem alterações	4	3	4	4	3
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos					
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					
Média Out. 05	2.8	2.6	2.8	2.8	2.6
Julho 05	2.8	2.6	2.8	2.8	2.6

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					
Irá diminuir ligeiramente					
Irá permanecer praticamente sem alterações	5	5	5	5	4
Irá aumentar ligeiramente					1
Irá aumentar consideravelmente					
Média Out. 05	3.0	3.0	3.0	3.0	3.2
Julho 05	3.2	3.4	3.0	3.4	3.0

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos		
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos		
Permaneceram praticamente sem alterações	5	5
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		
Média Out. 05	3.0	3.0
Julho 05	3.2	3.2

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 05	Jul. 05
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			5				3.0	3.0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			2	3			3.6	3.4
* De instituições financeiras não bancárias			4			1	3.0	3.3
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral		2	3				2.6	2.8
* Perspectivas para o mercado da habitação			5				3.0	3.0

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 05	Jul.05
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			4	1			3.2	3.2
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	4				2.8	3.0
B) Outras condições								
* Garantias exigidas			5				3.0	3.0
* Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia		1	4				2.8	3.0
* Maturidade			3	2			3.4	3.2
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				3.0	3.2

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 05	Jul. 05
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			5				3.0	3.0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			3	2			3.4	3.6
* De instituições financeiras não bancárias			4	1			3.2	3.4
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral		2	3				2.6	2.8
* Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida		2	3				2.6	2.6
* Riscos associados às garantias exigidas			5				3.0	3.0

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 05	Jul. 05
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			5				3.0	3.2
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			5				3.0	3.0
B) Outras condições								
* Garantias exigidas			5				3.0	3.0
* Maturidade			5				3.0	3.0
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				3.0	3.0

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente		
Diminuiu ligeiramente		
Permaneceu praticamente sem alterações	2	4
Aumentou ligeiramente	3	1
Aumentou consideravelmente		
Média Out. 05	3.6	3.2
Julho 05	3.6	3.4

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 05	Jul.05
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
* Perspectivas para o mercado da habitação		1	4				2.8	3.0
* Confiança dos consumidores		2	3				2.6	2.8
* Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação			5				3.0	3.0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
* Poupanças dos particulares			5				3.0	3.0
* Empréstimos de outras instituições bancárias			4	1			3.2	3.4
* Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram **a procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 05	Jul. 05
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
* Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)		1	4				2.8	3.2
* Confiança dos consumidores		2	3				2.6	2.8
* Aquisição de títulos			5				3.0	3.0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
* Poupanças dos particulares			4	1			3.2	3.4
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.2
* Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.0

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos		
Permanecerão praticamente sem alterações	5	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Média Out. 05	3.0	3.0
Julho 05	3.0	3.0

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente		
Irá diminuir ligeiramente	1	2
Permanecerá praticamente sem alterações	4	3
Irá aumentar ligeiramente		
Irá aumentar consideravelmente		
Média Out. 05	2.8	2.6
Julho 05	2.8	3.0